

A CULTURA DO MORANGO EM COLATINA

Anderson Rosa Marim^{1*}; Andréa Ferreira da Costa²; Yasmim Rodrigues de Melo³; Maria Eduarda Guimarães Velasco⁴; Mirian Piassi²; Helcio Costa²; Luiz Fernando Favarato²; Jéssica Fioretti Guarniel Jarreta³; José Salazar Zanuncio Junior²

¹Engenheiro Agrônomo, Extensionista do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural- Incaper, Colatina-ES; ²Pesquisador(a) do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, CPDI Serrano; ³Bolsista no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, CPDI Serrano; ⁴Discente do curso de Agronomia do IFES- Itapina. *anderson.marim@incaper.es.gov.br

A cultura do morango é bem comum na Região Serrana do Espírito Santo, entretanto, nos últimos dois anos, o Incaper, por meio do Projeto Inovafruti Morango, tem promovido a expansão da cultura para outras regiões com potencial de produção e que ainda não são exploradas, como a Região de São Pedro Frio, a 500m de altitude, no município de Colatina, onde a pesquisa e a extensão do Instituto têm acompanhado de perto. Um dos métodos de Extensão Rural amplamente conhecido é a unidade de observação, que serve para comprovar a viabilidade de uma determinada prática ou inovação e promover o treinamento de pessoal técnico em determinada região. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi instalar uma unidade de observação da cultura em São Pedro Frio-Colatina para comprovar a viabilidade da cultura, estimando sua produtividade e treinar técnicos do escritório local do município. Para tanto, um agricultor foi selecionado conforme conhecimento dos membros da comunidade local. Foi feita a análise de solo e a correção conforme a necessidade. A unidade foi instalada no início de maio de 2023, onde foram levantados canteiros de um metro de largura e 12 metros de comprimento, foram plantadas duas variedades, 'Tudla' (origem nacional) e 'Florida Beauty' (origem espanhola) no espaçamento de 35cm x 30cm. Após 30 dias do plantio foi colocado o mulching e o túnel baixo. Para avaliação foi separada uma área do canteiro com 12 plantas de cada variedade. A colheita teve início no início de julho e terminou no início de novembro, neste período, o agricultor colheu separadamente os frutos de cada área e mensurou o peso e o número de frutos de cada variedade. A produtividade foi estimada tendo em vista uma população de 57.143 plantas/ha. Mesmo sendo um ano atípico, com temperaturas elevadas e excesso de chuvas, a produtividade estimada, em apenas quatro meses, da variedade 'Florida Beauty' foi de 20,72 t/ha, com peso médio de frutos de 18,3g, e da variedade 'Tudla' foi 19,80 t/ha, com peso médio de frutos de 17g. O término da produção ocorreu por conta do excesso de chuva que houve na época, porém pôde-se observar que as plantas estavam em plena produção, o que indica que produtividade seria muito maior que a calculada até o período, se não ocorressem chuvas excessivas. Os técnicos acompanharam todo o ciclo, sendo treinados por pesquisadores que já trabalham com a cultura na Região Serrana, dando ênfase ao manejo da cultura, de pragas e doenças. Conclui-se que a cultura é viável na região, sendo necessárias mais avaliações para indicação de época ideal de plantio, bem como a introdução de novas cultivares para ampliação da base genética.

Palavras-chaves: *Fragaria x ananassa*. unidade de observação. produtividade estimada.

Agradecimentos: Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca SEAG; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.